

SINDÁGUA NA LUTA

SINDICATO REFORÇA, EM BRASÍLIA, MARCHA EM DEFESA DOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA

O SINDÁGUA marcou forte presença na Marcha da Classe Trabalhadora, nesta quarta-feira (22 de maio), em Brasília, engrossando o coro em defesa dos direitos trabalhistas e de uma agenda que garanta emprego decente, melhores salários, condições dignas de trabalho, redução de impostos, juros mais baixos, educação de qualidade e proteção do meio-ambiente. A mobilização reuniu milhares de trabalhadores e trabalhadoras de diversas categorias e movimentos sindicais e sociais de todo o país.

Dentre as bandeiras de lutas, para barrar os ataques que seguem ameaçando direitos dos trabalhadores e de toda a população brasileira, estão a revogação das reformas trabalhista e previdenciária e o fim da lei das terceirizações e do Novo Ensino Médio, além da valorização do serviço público, do salário mínimo e das aposentadorias. A reconstrução do Rio Grande do Sul e o apoio ao povo gaúcho foi outro eixo central da manifestação.

Além dos direitos e da pauta de reivindicações da classe trabalhadora, o SINDÁGUA reforçou na marcha em Brasília a luta em defesa do saneamen-



to público e contra a privatização dos serviços essenciais de água e esgoto, que seguem sob ameaça constante dos governadores estaduais liberais e entreguistas, como é o caso de Romeu Zema, em Minas Gerais, que insiste no seu absurdo e insano projeto de vender a Copasa e a Cemig, patrimônios do povo mineiro.

A mobilização na capital federal foi organizada pelas centrais sindicais CUT, CTB, Força Sindical, Intersindical e Pública. Os trabalhadores se concentraram no Eixo Monumental e, antes de saírem em marcha até o Congresso Nacional, participaram de uma plenária que contou com a presença de ministros do governo Lula.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CLASSE TRABALHADORA

- Pela reconstrução do estado do Rio Grande do Sul e por medidas de proteção e amparo a seus trabalhadores e trabalhadoras;
- Educação: Revogação do Novo Ensino Médio;
- Valorização do Serviço Público: Contra a PEC 32/Reforma Administrativa;
- Em defesa da Convenção 151/defesa da negociação coletiva;
- Trabalho decente: redução da jornada de trabalho e empregos decentes;
- Salário igual para trabalho igual Em defesa da lei de igualdade salarial entre homens e mulheres;
- Reforma agrária e alimento no prato!
- Menos impostos para trabalhadores: juros baixos e correção da tabela de imposto de renda;
- Valorização do salário mínimo e das aposentadorias;
- Transição justa e ecológica em defesa da vida;
- Em defesa do PLC 12/24, por Direitos dos Motoristas por Aplicativos.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais 

